

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Um estudo com os discentes de Administração do CAFS

THE SUSTAINABILITY TEACHING IN PROFESSIONAL QUALIFICATION: A study with CAFS administration students

Shauanda Stefhanny Leal Gadêlha Fontes

Universidade Federal Do Piauí(UFPI)

Geovana De Sousa Lima

Universidade Federal Do Piauí(UFPI)

Jairo De Carvalho Guimarães

Universidade Federal Do Piauí(UFPI)

RESUMO

O trabalho discute a importância da inserção do ensino da sustentabilidade na Educação Superior de Administração, mediante o ponto de vista dos graduandos que estão concluindo o curso, considerando que a temática tem pautado os discursos acerca das tensões que dão cabo ao processo de reorganização e repactuação das iniciativas em direção a um ambiente mais humano e menos perverso. Como futuro gestor, o discente deve pensar as questões ambientais como necessárias na condução das organizações, sob pena de ficar à margem das demandas societárias. A pesquisa teve abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com uso do *survey* como técnica apropriada. Foram entrevistados 72,5% dos discentes do 8º período do curso, onde estes mostraram suas concepções sobre sustentabilidade, discorrendo sobre a importância da mesma no curso de Administração; relatando de que maneira poderiam influenciar outras pessoas a adotarem práticas sustentáveis; e levantando aspectos benéficos para a sociedade e para as corporações.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação Superior. Administração.

ABSTRACT

The paper discusses the importance of insertion of sustainability teaching in Higher Education Administration, considering the point of view of undergraduates who are completing the course, considering that the theme has been the discourse about the tensions that lead to the process of reorganization and renegotiation of initiatives towards a more humane and less perverse environment. As a future manager, students should think about environmental issues as necessary in the conduct of organizations, otherwise they will be left out of corporate demands. The research had a qualitative approach, of a descriptive nature, with the use of the survey as an appropriate technique. We interviewed 72.5% of the students from the 8th period of the course and they showed their conceptions about sustainability, discussing its importance in the Administration Course and describing how they could influence others to adopt sustainable practices; besides raising issues beneficial to society and corporations.

Keywords: Sustainability. College Education. Management.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



1 INTRODUÇÃO

Quem conhece a realidade do Brasil sabe que esses últimos três anos vieram acompanhados por um conjunto de problemas políticos, econômicos e sociais que ficarão marcados na história do país. Tomando como ponto de partida este cenário, algumas pessoas têm encontrado no Ensino Superior de Administração uma oportunidade para desenvolver habilidades e competências que estão sendo exigidas pelo universo trabalhista. Para adquirirem tais predicativos, que são úteis tanto para a inserção no mercado, quanto para o processo de tomada de decisões, é necessário que os indivíduos carreguem consigo a ideia de que as atenções não devem ser voltadas apenas para a viabilidade econômica, mas também para fatores relacionados às dimensões sociais, políticas e ambientais, especificamente, em relação à sustentabilidade.

Percebendo o quadro vigente, Kuzma, Novak, Doliveira e Gonzaga (2016), apontam que o estudo da sustentabilidade passou a ser inserido no âmbito acadêmico e na composição do Ensino Superior como resultado de uma necessidade social, que se retrata na carência de capacitar novos profissionais para trabalhar com os desafios lançados pela atual contingência. Shrivastana (2010) confirma isto, ao dizer que, as diversas mudanças que o planeta vem passando, bem como a possibilidade de esgotamento dos recursos naturais têm sido um dos fatores que motivaram as pessoas a adotar uma postura diferente, em relação a estas transformações, em uma conjuntura global.

Tendo em vista que a temática em questão tem sido bastante discutida no meio acadêmico, com considerável ênfase nos Cursos de Graduação subordinados ao campo das Ciências Sociais Aplicadas, os quais exigem dos futuros profissionais uma visão holística e focada na solução dos problemas emergentes, surge a seguinte indagação: **Qual a importância de apreender, compreender e discutir a temática “sustentabilidade” no Curso de Administração com vistas à desenvolver práticas e intervenções capazes de repensar o modelo capitalista vigente, sem abrir mão do propósito fulcral das organizações - o lucro?**

Diante do problema considerado, este trabalho tem como objetivo geral **Descrever a importância do conhecimento, apreensão e estudo da “sustentabilidade” no processo formativo dos graduandos e futuros administradores.** Diante do propósito delineado, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) Descrever as concepções de sustentabilidade dos alunos de Administração do Curso de Administração

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS); b) Explicar como a utilização de ações sustentáveis podem beneficiar as empresas e a sociedade em geral sob a ótica dos estudantes de Administração, e c) Interpretar como os efeitos do conhecimento de sustentabilidade podem ajudar os futuros administradores a influenciar outras pessoas visando à mudança de mentalidade e de comportamento necessários com o fito de definir novos paradigmas e modelos em benefício de um ambiente sustentavelmente harmônico e possível.

Este estudo foca nos acadêmicos do Curso de Administração da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral - CAFS. A pesquisa possui natureza descritiva com abordagem qualitativa, ao passo que a intenção da mesma é compreender o assunto proposto, por meio de aplicação de um *survey*. Para obter os dados, foi aplicado um questionário para os acadêmicos do oitavo período, cujo percentual de respostas (72,5%) contribuiu para a delimitação deste estudo.

O estudo se caracteriza de natureza descritiva, pois como afirma Gil (2008), a pesquisa descritiva é aquela que descreve os aspectos de determinadas populações e fenômenos. Ainda afirma que uma das particularidades desse tipo de estudo está no uso de modelos de técnicas de coletas de dados, como o questionário e a observação sistemática.

A abordagem de uma pesquisa deve assegurar que seja possível conduzir o estudo de forma assertiva, levando em consideração parâmetros como a validade, credibilidade, a correta utilização dos conceitos envolvidos e o ajustamento aos objetivos do estudo; desta forma, este estudo possui uma abordagem qualitativa, pois foi por intermédio de um questionário que foi possível obter as informações necessárias, e a interpretação das mesmas foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Como aborda alguns estudiosos:

A pesquisa qualitativa não se perturba com evidências numéricas, mas sim com o aprimoramento da compreensão de determinado grupo social, de uma empresa, entre outros. Os estudiosos que utilizam esse tipo de abordagem opõem-se a ideia que é a favor de um único modelo de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm suas peculiaridades, o que deixa subtendido que deva existir uma metodologia própria. Dessa forma, os estudiosos qualitativos se opõem ao modelo positivista utilizado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não deve julgar e nem mesmo permitir que suas crenças e preconceitos afetem a pesquisa (GOLDEMBERG, 1997, p.34 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31).

Estes pesquisadores optaram pelo *survey* como técnica de pesquisa, pois esta deve ser utilizada quando se pretende atingir um número considerável de pessoas. Como expõe Babbie (1999), a pesquisa do tipo *survey* se caracteriza por apresentar as opiniões dos pesquisados por meio de questionários ou entrevistas.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Com a aplicação do questionário, foi possível constatar que 65,52% dos pesquisados eram do sexo masculino, e a idade dos mesmos variavam entre 20 a 25 anos, enquanto os outros 34,48% correspondiam ao sexo feminino, cujas idades estavam entre 20 e 23 anos. A escolha destes como sujeito da pesquisa deve-se ao fato dos mesmos estarem em fase de conclusão do curso, e um estudo voltado para eles atenderia aos objetivos propostos nesta pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os debates atuais acerca do modelo ideal que os países e as organizações podem adotar para mitigar os impactos ambientais vêm demonstrando as dificuldades para se encontrar um ponto convergente que possa definir minimamente – visto que o consenso está longe de ser considerado, neste contexto – os encaminhamentos em busca de um mundo harmonicamente viável em termos sustentáveis. A questão da Sustentabilidade promove controvérsias discursivas – e o pior, atitudes contraditórias – em razão das implicações que há no universo cartesiano, capitalista, globalizante vigente.

Para muitos, por vezes alheios ao que de fato tem acontecido na dimensão ambiental, as questões que dizem respeito ao Meio Ambiente tem importância menor. Todavia, não se pode aventar tal insipiência no universo acadêmico, onde, naturalmente, emergem as grandes intervenções que os mundos social, político, econômico, antropológico e ambiental têm conhecido. Muito embora esteja claro que o Curso de Administração, no ambiente das Ciências Sociais Aplicadas, tem como objetivo norteador a formação do indivíduo aspirando à solução dos problemas organizacionais, não prospera a ideia de que tais problemas podem não estar relacionados com as questões ambientais, visto que todas as organizações, sem quaisquer exceções, demandam recursos naturais para desenvolver a sua atividade. Pensar na Sustentabilidade torna-se, portanto, uma necessidade das empresas, uma obrigação dos Governos, uma questão de Política Pública.

Diante do dilema de formar um futuro administrador capaz de deter habilidades, conhecimentos, poder decisório e, especialmente, atitude para encarar, dar o devido tratamento e tomar posição com vistas à solução das questões que podem, naturalmente, impedir o fluxo regular do processo produtivo, do relacional e de manutenção do negócio, recorre-se ao que é definido, sob a perspectiva da construção do currículo do Curso de

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Bacharelado em Administração, a Resolução nº 04, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2005), o qual, em seu artigo 3º, assinala:

O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

No curso desta análise e no tocante ao papel que deve ser implementado pelo administrador contemporâneo, é relevante destacar o que preconiza o artigo 4º da mesma Resolução (BRASIL, 2005, p. 2): “O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades”:

I – Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II – Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III – Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV – Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V – Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI – Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII – Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII – Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Assim, diante do exposto, esta pesquisa pretendeu contribuir para a discussão sobre a relevância da temática “sustentabilidade” no contexto do Curso de Administração, na medida em que se busca mostrar a importância de formar profissionais com conhecimentos,

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



habilidades e competências necessárias para apreender a sustentabilidade como tema inadiável no bojo das atividades de gestão que os mesmos desenvolverão futuramente, assim que forem acionados a decidir.

2.1 CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE

As empresas estão cada vez mais atentas que a adoção de medidas sustentáveis vem sendo pautada no universo das corporações, e a aderência dessas práticas além de serem bastante expressivas, por conta dos benefícios sociais, ambientais e econômicos, também têm gerado para as organizações um diferencial positivo em relação àquelas que não adotam. Uma empresa que busca por práticas sustentavelmente corretas deve possuir esse princípio na sua missão, visão e valores organizacionais, e com isto, converter as ações em estratégia (FROEHLICH; BITENCOURT, 2016). A Sustentabilidade, em sua definição, engloba um processo de constante transformação, que é essencialmente multidimensional, pois comporta aspectos em permanente discussão (FROEHLICH; BITENCOURT, 2016).

Entende-se que o conceito de Sustentabilidade assemelha-se com o melhor desenvolvimento e desempenho social, ambiental e econômico, mesmo que a longo prazo. Por isso, novos saberes, práticas, posturas e aprendizados são necessários à formação de administradores, gestores e líderes, para estimular uma visão de consumo diferenciada, procurando minimizar a exploração de recursos naturais, competição de mercados, uma melhor colaboração entre parceiros e estabelecer relações éticas nas estruturas de poder (KUZMA et al., 2016).

Novos termos surgem a partir do de Sustentabilidade, tais como, o de desenvolvimento sustentável e o de Sustentabilidade empresarial. De acordo com Froehlich & Bitencourt (2016), no contexto de comissões internacionais e governos, utiliza-se a expressão “desenvolvimento sustentável” e, no contexto empresarial, é utilizada a expressão “Sustentabilidade empresarial”. Desenvolvimento sustentável remete a ideia de eficiência econômica, equilíbrio do Meio Ambiente e equidade social, enquanto que, o de Sustentabilidade empresarial induz a um novo modelo de gestão de negócios que leva em conta, no processo de tomada de decisão, além do pilar econômico, os pilares ambiental e social (FROEHLICH; BITENCOURT, 2016). Além dos já mencionados, o termo responsabilidade social é amplo e equivale àquelas empresas que buscam obter lucro, mas que

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



ao mesmo tempo se preocupam com o Meio Ambiente, e com a sociedade em geral, considerando um elo indispensável no processo de tomada de decisões.

2.2 DEMANDAS ORGANIZACIONAIS

Conhecer e apreender o que pensam as organizações é um caminho inteligente a ser percorrido pelos futuros administradores. Compreender que estratégias têm adotado as corporações não é uma forma apenas de ampliar o conhecimento é, antes de qualquer conjectura, entender que uma empresa não vive isolada do universo socioeconômico. Almejar o lucro é uma meta – quantitativa –, mas fomentar o fortalecimento das relações entre o *business* e as demandas sociais – qualitativo – impõe mais do que a mera visão empresarial, exige sensibilidade, algo tão raro nas organizações modernas. Na visão de Pedroso (2006, p. 78), “a universidade contribui para a promoção da cultura superior; é o caminho oferecido aos estudantes para que se tornem pessoas verdadeiramente notáveis – em *conhecimento* e em *comportamento*”, isto é, as universidades têm a relevante tarefa de instigar novos olhares e percepções, estruturando os modelos mentais dos discentes em prol de um mundo econômico mais humanizado. Isto perpassa pela adoção do modelo sustentável de negócios.

As pesquisas de Rosa, Oliveira e Grohmann (2017, p. 3), com base nos estudos de Iyer e Kashyap (2009), revelaram que “[...] uma das questões que está se inserindo nas decisões de investimentos é a responsabilidade socioambiental, ou seja, muitos investidores optam por alocar seus recursos em alternativas de investimentos que estejam relacionadas ao bem-estar da sociedade”, isto é, os investidores percebem a necessidade de vincular as suas ações financeiras a intervenções que resultem em bem-estar da sociedade. Não se trata de iniciativa de um investidor social, mas de alguém com visão de futuro, antenado com as demandas de uma sociedade que começa a responder ativa e diretamente às empresas que não têm em seu portfólio estratégico a percepção de que o processo de sustentabilidade perpassa pelo fortalecimento das dimensões social, econômica e ambiental.

A gestão de recursos humanos é fundamental para o melhor desempenho das organizações, assim como o de responsabilidade socioambiental. Estudos como o de Penha, Rebouças, Abreu e Parente (2016), mostram que os funcionários preferem trabalhar em empresas socialmente responsáveis, em função da oportunidade de crescimento pessoal, ao aprender habilidades específicas determinantes para o avanço de suas carreiras. Assim, é

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



importante que as empresas promovam a responsabilidade social, para garantir um ambiente positivo no desenvolvimento do trabalho dos seus empregados.

Segundo Quintana et al. (2016), “para que se efetive a gestão ambiental nas organizações é necessário preparar, qualificar, investir, mudar estruturas, procedimentos e rotinas”. O essencial não é apenas a obtenção de lucros, mas uma percepção sobre os recursos naturais ao procurar medidas sustentáveis que tragam uma vantagem competitiva, e seja um diferencial para a gestão das empresas, em todos os pilares: econômico, social e ambiental.

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nos últimos anos, vários programas de Graduação, Aperfeiçoamento e Pós-Graduação voltados para a área de negócios têm introduzido nos currículos de quem busca pelo aprimoramento, disciplinas, cursos de extensão que abordam sobre a sustentabilidade, assim como outros programas relacionados ao tema. Diversos autores vêm publicando artigos, livros e revistas sobre a experiência e conhecimentos adquiridos a respeito da temática central, e diversas conferências foram instituídas para que docentes da área gestão e negócios pudessem trocar informações sobre as suas vivências, de forma mais abrangente, e com isto, fazer uma reflexão sobre o ensino da sustentabilidade nos cursos de Administração (JACOBI; RAUFFLET; ARRUDA, 2011).

Neste estudo a sustentabilidade é vista como sendo um conjunto de práticas humanas voltadas para atender a demanda da população atual, de forma que as necessidades das gerações futuras não sejam comprometidas, baseando-se na premissa de que o desperdício deve ser evitado, pois as circunstâncias atuais do planeta revelam a possibilidade de esgotamento dos recursos naturais.

Como dito anteriormente, o ensino da sustentabilidade vem sendo inserido na Graduação em Administração devido a uma demanda social já existente. Isto posto, é preciso compreender a percepção sobre sustentabilidade dos alunos que estão em fase de conclusão do curso, e próximos a adentrarem no mercado de trabalho. Algumas vozes foram trazidas neste trabalho, aqui designados como E1, E2, E3 e E4:

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Quadro 1 – O que você entende por Sustentabilidade?

ENTREVISTADO	DEPOIMENTO
E1	A sustentabilidade é um termo novo utilizado para a conscientização dos seres humanos para a valorização do meio ambiente.
E2	Sustentabilidade é preservar os atuais recursos naturais de forma que supra a demanda atual e futura.
E3	É produzir insumos ou adquirir matérias-primas sem agredir o meio ambiente, ou seja, explorar o ambiente provocando o menor impacto possível.
E4	É algo que está voltado para a utilização dos recursos, de maneira a agredir minimamente o meio ambiente.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

De acordo com as respostas mencionadas pelos depoentes, percebe-se que as mesmas vão de encontro ao conceito dado por Jacobi; Raufflet e Arruda (2011), pois os mesmos definem a sustentabilidade como o potencial de manutenção de bem-estar por um longo período, o que possui dimensões ambientais, econômicas e sociais.

Os cursos que têm inserido o ensino da sustentabilidade em sua matriz vêm formando alunos mais críticos, com uma percepção ambiental mais apurada, e futuros profissionais com um diferencial curricular, dito isto, é necessário que os alunos de Administração exponham a sua visão quanto à importância deste ensino na sua formação. Os entrevistados aqui titulados de E5, E6, E7 e E8 expõem as suas opiniões quanto à essencialidade de estudar sobre a Sustentabilidade na graduação.

Quadro 2 - Você acredita que a inserção do ensino da Sustentabilidade na formação do administrando é importante? Comente a respeito.

ENTREVISTADO	DEPOIMENTO
E5	Sim, pois entender a necessidade de cuidar do meio ambiente é essencial para mudar a cultura da sociedade.
E6	Com certeza. Hoje em dia é fundamental ao administrador considerar essas questões e estudá-las, visando novas formas para uma organização, visões estratégicas, éticas e várias outras.
E7	Sim, pois despertará no discente um maior desejo de realizar práticas sustentáveis. No mínimo este estudo o tornará mais consciente e informado.
E8	Sim, tendo em vista que o estudante de Administração deve entender que os recursos estão ficando cada vez mais limitados, e o conhecimento sobre sustentabilidade, e sobre as práticas sustentáveis em si, poderão se tornar um diferencial competitivo agregado ao administrando.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



O ensino da sustentabilidade na formação do administrador é enfatizado por diversos estudiosos do assunto. Novos conhecimentos, práticas e aprendizados são fundamentais para a formação de administradores, de forma a estimular uma percepção diferenciada frente ao consumismo, à exploração de recursos de origem natural, e a instituição de vínculos éticos nas estruturas de poder. A educação voltada para a sustentabilidade é fundamentada na organização de um pensamento complexo, que se construa pela multidisciplinaridade como forma de estabelecer ciências e atitudes diferentes, que se preocupem com o caminho percorrido pela sociedade (KUZMA, NOVAK, DOLIVEIRA E GONZAGA, 2016).

Nesta linha de pensamento é imprescindível discutir como o conhecimento sobre sustentabilidade pode ajudar futuros administradores a influenciar outras pessoas, pois é importante que os acadêmicos não detenham o conhecimento apenas para si, mas que busquem alternativas sustentáveis para incentivar outras pessoas.

Sob este aspecto, foi trazido para o ambiente a pesquisa, como questionamento para os sujeitos da pesquisa, o contexto apropriado no terceiro objetivo específico, o qual está assim estruturado: **Interpretar como os efeitos do conhecimento de sustentabilidade podem ajudar os futuros administradores a influenciar outras pessoas visando à mudança de mentalidade e de comportamento necessários com o fito de definir novos paradigmas e modelos em benefício de um ambiente sustentavelmente harmônico e possível.** Conforme os depoentes a seguir, mais especificamente, E6, E8 e E9, é possível compreender a importância deste tipo de motivação, no sentido de que os benefícios atingidos não são apenas pessoais e internos às organizações, mas também aqueles que alcançam a coletividade. O Quadro seguinte aponta este encaminhamento na fala de alguns entrevistados.

Quadro 3 – Como o conhecimento sobre sustentabilidade pode ajuda-lo a influencia outras pessoas visando a mudança de mentalidade e na adoção de novos paradigmas mais alinhados a um comportamento sustentavelmente correto?

ENTREVISTADO	DEPOIMENTO
E6	Através da inclusão desse aspecto não só visando vantagens internas, mas também, e principalmente, meios de atingir a sociedade na qual faz parte e o meio ambiente. Seja por meio de projetos, programas, etc.
E8	É possível entusiasmar os outros por intermédio de projetos que instiguem a coletividade à adotar práticas e métodos sustentáveis.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



E9	O foco da sustentabilidade vem se expandindo cada vez mais. Empresas já adotam práticas sustentáveis, e estas as conferem um diferencial ao mesmo tempo em que criam uma cultura para os consumidores.
----	--

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Sabendo que estes alunos logo estarão no mercado assumindo postos de trabalho, inclusive funções que demandam a tomada de decisões, é necessário que os mesmos ponham em prática o que aprenderam em sala de aula, mas para isto, é preciso que eles adotem uma postura correta quanto ao meio ambiente e quanto à sociedade, pois ao utilizar uma política sustentável no local de trabalho, ou até mesmo fora dele, eles estarão influenciando direta ou indiretamente outras pessoas.

Como mencionado anteriormente, a adoção de ações sustentáveis traz consigo diversos benefícios não só para as empresas, mas também para a sociedade em geral, com isto, esta pesquisa buscou captar informações dos discentes que estão em fase de conclusão de curso na intenção de evidenciar este aspecto, conforme mostrado pelos depoentes E6, E10, E11:

Quadro 4 – Em sua opinião, que benefícios a adoção de ações sustentáveis podem trazer para as empresas e para a sociedade em geral?

ENTREVISTADO	DEPOIMENTO
E6	Trata-se de um benefício de mão dupla, onde as empresas ganham vantagens competitivas, valores e outros; e a sociedade ganha ao exercer e usufruir das práticas mais sustentáveis e que agregam à sua qualidade de vida.
E10	Podem agregar valor à empresa, uma maior aceitação e admiração por parte da sociedade, a adoção dessas práticas poderão se converter em aumento de lucratividade e eliminação de desperdício ou de ações que degradem ou destruam os recursos naturais.
E11	Muitos são os benefícios, dentre eles está a redução de impactos, a diminuição da produção de resíduos, bem como uma maior conscientização, e isto se reflete tanto na esfera empresarial quanto na social.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Quando as empresas associam suas atividades ao modelo de desenvolvimento sustentável, as mesmas direcionam suas estratégias na intenção de constituir uma sociedade que consuma de forma menos agressiva, e com estas práticas agreguem valores aos seus procedimentos, que vão muito além do aspecto econômico-financeiro.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



A inserção da sustentabilidade na formação do estudante em administração se torna imprescindível, e com uma extrema relevância, pois é implantado para esses alunos, um caráter estratégico, com uma visão de sociedade sustentável e um mundo com mais perspectiva a longo prazo. Além de ser estabelecida uma percepção integrada, sistêmica e holística que facilite a compreensão dos aspectos sociais, políticos, econômicos, e principalmente ambientais.

CONCLUSÃO

Este estudo teve o intuito de atrair a atenção das pessoas, em especial da comunidade acadêmica, para a limitação dos recursos naturais. Pretende-se com a inserção do ensino da sustentabilidade, que os alunos percebam que a economia deve estar interligada com a ecologia, ao buscarem alternativas sustentáveis para o desenvolvimento econômico. De forma que os recursos naturais sejam utilizados de forma consciente, principalmente quando se pensa na preservação desse capital natural. E ainda fazer uma ressalva que o aluno que possui uma percepção mais sustentável, soma ao seu currículo um conjunto de habilidades e competências que o conferirá um diferencial competitivo, que na atualidade está sendo exigido pela sociedade e pelo mercado de trabalho.

A inserção da sustentabilidade nas organizações remete a ideia de práticas sustentáveis qualificadas, buscando alternativas para um desenvolvimento sustentável. Constatou-se que os dados coletados com os depoentes vão de encontro com os estudos presentes na literatura. A preocupação mostrada com os recursos naturais, e com um desenvolvimento econômico que afete menos o meio ambiente, é fundamental e um diferencial, de gestores e líderes responsáveis socialmente, por isso, dar-se atenção cada vez mais, a pessoas com tal perfil, que levem essa satisfação e os benefícios disso, nas suas decisões tomadas dentro das empresas.

Esta pesquisa revela algumas limitações: a amostra ser composta apenas por acadêmicos do 8º período da mesma Universidade Federal; o modelo utilizado não ter sido aplicado em âmbito estadual, o que permitiria ter uma ideia acerca do que pensam os demais formandos de Administração sobre a Sustentabilidade, e haver carência de estudos nesta área, o que impossibilitou uma comparação nos resultados obtidos. Isto pode sinalizar que as relações testadas nas suposições podem estar relacionadas à intenções comportamentais e não propriamente a um desejo latente de produzir transformações efetivas no curso da atuação como gestor.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



REFERÊNCIAS

- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa survey**. 1.ed. Belo Horizonte, MG: Edição UFMG, 1999.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 04 de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências: CNE/CES, 2005.
- FROEHLICH, Cristiane; BITENCOURT, Claudia C. **Sustentabilidade empresarial: um estudo de caso na empresa artecola**. Journal of Environmental Management and Sustainability – JEMS - Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - GeAS Vol. 5, N. 3. Setembro. / Dezembro. 2016.
- GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- JACOBI, Pedro R.; RAUFFLET, Emmanuel; ARRUDA, Michelle P. Educação para a sustentabilidade nos cursos de administração: reflexão sobre paradigmas e práticas. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 3, p. 21-50, mai.-jun. 2011.
- KUZMA, Edson L.; NOVAK, Maricléia A. L.; DOLIVEIRA, Sérgio L. D.; GONZAGA, Carlos A. M.; A inserção da sustentabilidade na formação de Administradores. **Journal of Environmental Management and Sustainability. GeAS – Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 5. n. 2, p. 146-165, mai.-ago. 2016.
- PEDROSO, Ediberto T. **Humanizar a administração: com sabedoria e competência**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
- PENHA, Emanuel D. S.; REBOUÇAS, Sílvia. M. D. P.; ABREU, Mônica C. S.; PARENTE, Tobias C. **Percepção de responsabilidade social e satisfação no trabalho: um estudo em empresas brasileiras**. REGE - Revista de Gestão, v. 23, p. 306–315, mai.-ago. 2016.
- QUINTANA, Cristiane G.; OLEA, Pelayo M.; ABDALLAH, Patrícia R.; QUINTANA, Alexandre C. **Percepção dos gestores sobre a gestão ambiental: estudo em um porto público**. Revista de Administração da UNIMEP. v.14, n.3, Setembro/Dezembro- 2016.
- ROSA, Ana C.; OLIVEIRA, Amanda C.; GROHMANN, Márcia Z. Responsabilidade socioambiental nas decisões de potenciais investidores. **Revista de Administração da UNIMEP** – v. 15, n. 4, Setembro/Dezembro, 2017.
- SHRIVASTANA, P. Pedagogy of passion for sustainability. **Academy of Management learning and Education**, v. 9, n. 3, p.443-455, set. 2010.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



APÊNDICE A

ROTEIRO DE ENTREVISTA
1. Sexo: F () M ()
2. Idade: _____
3. Qual o seu conceito de Sustentabilidade?
4. Você acredita que a inserção do ensino da Sustentabilidade na formação do administrando é importante? Fundamente.
5. Como o conhecimento sobre Sustentabilidade pode ajudar futuros administradores a influenciarem outras pessoas?
6. Que benefícios a adoção de ações sustentáveis pode trazer para as empresas e para a sociedade em geral?